

ACHADOS SOBRE CHICO XAVIER

O ANJO BOM - Paciência e confiança em Deus = FÉ

Dois anos de surras incessantes. Dois anos vivera o Chico junto da madrinha. Numa tarde muito fria, quando entrou em colóquio com Dona Maria João de Deus, Chico implorou:

- Mamãe, se a senhora vem nos ver, porque não me retira daqui?

O Espírito carinhoso afagou-o e perguntou:

- Por que está você tão aflito? Tudo, no mundo, obedece à vontade de Deus.

- Mas a senhora sabe que nos faz muita falta...

A Mãezinha consolou-o e explicou:

- Não perca a paciência. Pedi a Jesus para enviar um anjo bom que tome conta de vocês todos.

E sempre que revia a progenitora, o menino indagava:

- Mamãe, quando é que o anjo chegará?

- Espere, meu filho! - era a resposta de sempre.

Decorridos dois meses, o Sr. João Cândido Xavier resolveu casar-se em segundas núpcias. E Dona Cidália Batista, a segunda esposa, reclamou os filhos de Dona Maria João de Deus, que se achavam espalhados em casas diversas. Foi assim que a nobre senhora mandou buscar também o Chico. Quando a criança voltou ao antigo lar contemplou a madrastra que lhe estendia as mãos. Dona Cidália abraçou-o e beijou-o com ternura e perguntou:

- Meu Deus, onde estava este menino com a barriga deste jeito?

Chico, encorajado com o carinho dela, abraçou-a também, como o pássaro que sentia saudades do ninho perdido. A madrastra bondosa fitou-o bem nos olhos e indagou:

- Você sabe quem sou, meu filho?

- Sei sim. A senhora é o anjo bom de que minha mãe já falou...

E, desde então, entre os dois, brilhou o amor puro com que o Chico seguiu a segunda mãe, até à morte.

Da obra: Lindos Casos de Chico Xavier | Ramiro Gama

Visite nosso site:

<http://www.grespiritamahatmagandhi.org/>



Grupo Espirita
Mahatma Gandhi

Informativo²⁶ Mahatma Gandhi

Informativo do Grupo Espirita Mahatma Gandhi | Ano III | Nº 26 | Novembro/2013



WW Paz

EDITORIAL

Rua Pinto Júnior, 121 | Prado | Recife-PE

Faça parte do nosso informativo. Contamos com a sua participação e colaboração!

ANIVERSARIANTES DE NOVEMBRO/2013

- 02 - Kaio Ataide
- 05 - Ana Cristina Maranhão
- 05 - Jerônimo Guerra
- 07 - Nelson Silva
- 17 - Josemere Cavalcanti
- 26 - Valdenice Souza



Existe em todo ser humano uma energia fluidica, cósmica emanada em átomos, que penetra em um corpo perispiritual, este que condensa as nossas faculdades mentais, que em sintonia energética com a externa do mundo em que vivemos, surgem fenômenos ilimitados desconhecidos e estudados por muitos de acordo com a evolução de cada um.

CALENDÁRIO MENSAL DO G. E. MAHATMA GANDHI

*Sujeito a alterações

Mês	2º Domingo do Mês: Pintura Mediúnica e/ou Seminário	Último Domingo: Visita Mirueira	Todo Domingo: Campanha do Quilo	Todo Sábado: SOPA e/ou MUNGUNZÁ	2ª Sexta-Feira do Mês: Desenvolvimento Mediúnico	Sábado: Confeção Cestas Básica	3ª Sábado do Mês: Bazar	1º Sábado do Mês: Reunião do GT
Novembro	10	24	03 10 17 24	02 09 16 23 30	08	23	16	02

MI GALHA DE AMOR



Não menosprezes a migalha de amor que te pode marcar o concurso no serviço do bem.

Estende o coração através dos braços e auxilia sempre.

Quem definirá, entre os homens, toda a alegria da xícara de leite nos lábios da criancinha doente ou da gota de remédio na boca atormentada do enfermo? Quem dirá o preço de uma oração fervorosa, erguida ao Céu, em favor do necessitado? Quem medirá o brilho oculto da caridade que socorre os sofredores e desvalidos?

Recorda a importância do pano usado para os que choram de frio, da refeição desaproveitada para o companheiro subnutrido, do vintém a transformar-se em mensagem de reconforto, do minuto de conversa consoladora que converte o pessimismo em esperança, e auxilia quanto possas.

Lembra-te que Jesus renovou a Terra, utilizando diminutas migalhas de boa vontade e cooperação... Dos recursos singelos da Manjedoura faz o mais belo poema de humildade, de cinco pães e dois peixes retira o alimento para milhares de criaturas, em velhos barcos emprestados erige a tribuna das sublimes revelações do Céu... Para ilustrar seus preciosos ensinamentos, detém-se na beleza dos lírios do campo, salienta o valor da candeia singela, comenta a riqueza de um grão de mostarda e recorre ao merecimento de uma dracma perdida.

Não olvides que teu coração é esperado por bênção viva, na construção da felicidade humana e, empenhando-lhe, agora, a tua migalha de carinho, recolhe-la-ás, amanhã, em forma de alegria eterna no Reino do Eterno Amor.

XAVIER, Francisco Cândido. Sentinelas da Alma. Pelo Espírito Meimei. IDEAL.

** * * Estude Kardec * * **

Casos Interessantes?

O fato ocorreu em Pedro Leopoldo.

Chico costumava acompanhar até às pensões ou hotéis as visitas que ficavam no Centro até o término das reuniões, que se dava por volta de duas horas da manhã.

Certo dia, já de volta ao lar, foi abordado por dois desconhecidos, que ele sabia não serem da cidade, e um deles foi logo dizendo:

- Passe para cá todo o dinheiro que tiver em seu bolso.

Chico remexeu seus bolsos e, só encontrando cinco cruzeiros, disse aos ladrões:

- Olhem, eu só tenho cinco cruzeiros, mas por favor, não me façam mal. Tenho muitas crianças para cuidar.

Um dos assaltantes, que parecia ter alguma bondade nos olhos, perguntou:

- Você é casado?

- Não, respondeu o Chico.

- Então, que história é essa de crianças?

- São as crianças que eu cuido, umas são parentes, outras necessitadas, mas olho-as todas.

Nisso o outro assaltante intervém, dizendo:

- Não falei que não valia a pena assaltá-lo? Veja as roupas remendadas. O sapato, então, parece a boca aberta de um jacaré. Vamos embora que esse aí está pior que nós.

O assaltante então perguntou:

- Você ainda tem aqueles duzentos cruzeiros com você?

- Você não vai fazer o que eu estou pensando, vai?

- Vamos, passe o dinheiro depressa.

De posse do dinheiro, entregou-o ao Chico e disse:

- Tome, compre leite para as suas crianças.

E, chamando o outro ladrão, foram embora.

Chico, aliviado, escorou-se num poste e disse:

- Muito obrigado, meus irmãos. Que Jesus os abençoe e acompanhe.

O ladrão que havia lhe dado o dinheiro lhe respondeu:

- Você acha que Jesus vai nos abençoar e acompanhar? Nós somos ladrões!

- Como não, meu irmão, disse-lhe o Chico, Ele escolheu dois para sair da Terra com Ele.

Da obra: Kardec Prossegue | Adelino da Silveira